

## INTERVALO DE ESTRIAS NA PRODUÇÃO DE RESINA

Luana Candaten<sup>1\*</sup>; Samara Lazarotto<sup>1</sup>; Eduardo Rieder<sup>1</sup>; Ana Paula Reis Zwetsch<sup>1</sup>; Marcos Daniel da Silva<sup>1</sup>; Rafaelo Balbinot<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Frederico Wespthalen/RS, Brasil.

\* e-mail do autor correspondente: [lcandaten@usp.br](mailto:lcandaten@usp.br)

**Resumo:** A oleoresina material proveniente da prática de resinagem que dá origem ao breu e terebentina, se tornou um valioso produto florestal não madeireiro nos últimos tempos. Vários são os aspectos relacionados a produção de resina, fatores climáticos inerentes ao processo, bem como os métodos de resinagem. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o intervalo de estrias na produção de resina. Para isso, um experimento em blocos foi instalado no litoral médio do Rio Grande do Sul, em talhões de *Pinus elliottii*. Uma pasta padrão estimulante de produção de resina foi aplicada e 2 intervalos de estrias foram testados: 15 e 18 dias. O trabalho foi executado e avaliado por um período de 3 meses na estação quente do ano, na transição entre a primavera e período de verão. Os resultados preliminares obtidos indicaram que os testes de intervalo de estrias com 18 dias podem ser promissores, pois os valores médios de produção de resina no período avaliado foram próximos ou superiores aos do intervalo de 15 dias, indicando uma menor necessidade de funcionários a campo para o retorno de condução de uma nova estria, facilitando a logística da prática de resinagem.

**Palavras-chave:** *Pinus elliottii*; goma-resina; resinagem de pinus

### TAPPING INTERVAL IN RESIN YIELD

**Abstract:** The oleoresin material from the resining practice that gives rise to rosin and turpentine, has become a valuable non-wood forest product in recent times. There are several aspects related to resin production, climatic factors inherent to the process, as well as the resining methods. The objective of the present work was to evaluate the range of tapping in resin yield. For this, a block experiment was installed on the middle coast of Rio Grande do Sul, in stands of *Pinus elliottii*. A standard resin production stimulating paste was applied and 2 streak intervals were tested: 15 and 18 days. The work was performed and evaluated for a period of 3 months in the hot season of the year, in the transition between spring and summer period. The preliminary results obtained indicated that the 18-day interval tests can be promising, since the average values of resin

production in the evaluated period were close to or greater than those of the 15-day interval, indicating a lower need for field workers to the return of conduction of a new groove, facilitating the logistics of the resining practice.

**Keywords:** *Pinus elliottii*; resin gum; slash pine